

CARACTERIZAÇÃO LARVAL DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXES DA FAMÍLIA BRYCONIDAE DA SUB-BACIA DO RIO TAPAJÓS, BRASIL

Fabíola Katrine Souza da Silva¹

Lucélia Nobre Carvalho²

Ruineris Almada Cajado³

Lucas Silva de Oliveira⁴

Elzamara de Castro Oliveira⁵

Diego Maia Zacardi⁶

RESUMO

Os briconídeos (*Brycon*, Bryconidae) representam um importante recurso pesqueiro na sub-bacia do rio Tapajós, desempenhando papel significativo tanto do ponto de vista econômico quanto ecológico, porém, o conhecimento larval desses peixes, na região, ainda é limitado. Este estudo descreve o desenvolvimento larval de três espécies: *Brycon amazonicus*, *Brycon falcatus* e *Brycon pesu* com base em caracteres morfológicos, merísticos e morfométricos, coletadas nos rios Teles Pires e Tapajós entre 2016 e 2024, utilizando redes de plâncton em arrastos horizontais na subsuperfície da coluna d'água. As larvas de *Brycon* são altriciais, apresentam inicialmente olho pigmentado e redondo, considerados pequenos, mas se tornam grandes, boca ampla e terminal, com presença de dentes a partir do estágio de pré-flexão, cabeça moderada, corpo fusiforme e intestino ultrapassando a região mediana do corpo. A sequência de formação das nadadeiras é caudal, dorsal, anal, pélvica e peitoral. Entretanto, as larvas apresentam caracteres taxonômicos distintos, como observados nas larvas de *B. amazonicus* que possuem cromatóforos dendríticos concentrados na região dorsal da cabeça e ventral do corpo, desde o istmo até o ânus, e 45 a 46 miômeros totais. *Brycon falcatus* possui o corpo mais alto que os demais, sendo considerado moderado, com padrão de pigmentação constituída por

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, fabiolakatrine@gmail.com;

²Professora Associada, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Mato Grosso, campus Universitário de Sinop - UFMT, carvalholn@yahoo.com.br;

³Professor Assistente, Universidade do Estado do Amapá – UEAP, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará - UFPA, ruineris.cajado@gmail.com;

⁴Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, lucasmdep@gmail.com;

⁵Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, elzamara.olliveira@gmail.com;

⁶Professor orientador: Doutor, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade, Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, dmzacardi@hotmail.com.

cromatóforos dendríticos bem definidos, apenas na região anterior do corpo e seção ventral da membrana embrionária. O número de miômeros varia de 42 a 44 segmentos. *Brycon pesu* apresenta pigmentação dendrítica uniforme ao longo de todo o corpo, número de miômeros variando de 38 a 40. Vale destacar que em larvas mais desenvolvidas, as nadadeiras dorsal e anal se sobrepõem, e surge uma listra escura paralela à linha lateral no pedúnculo caudal e na base na nadadeira anal. Esse estudo enfatiza a importância da descrição morfológica, merística e morfométrica para auxiliar na correta identificação das larvas do gênero *Brycon*.

Palavras-chave: *Brycon*, Estágios iniciais, Ictiologia, Morfologia externa, Ontogenia.